

RESUMO - ENTOMOLOGIA E ACAROLOGIA

OCORRÊNCIA DE HAEMATOPINUS SUIS EM SUÍNOS CRIADOS EM SISTEMA DE SUBSISTÊNCIA NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE BARRA, BAHIA.

Bruna Lorrany Nogueira Dos Anjos (Bruna.a4494@ufob.edu.br)

Jailson Ferreira Da Silva Junior (Jailson.j8580@ufob.edu.br)

Raiana Sousa Dantas (raiana.d6971@ufob.edu.br)

Mauricio Dos Santos Conceição (csantos.mauricio@gmail.com)

Jairo Torres Magalhães Junior (jairo.magalhaes@ufob.edu.br)

Flávia Dos Santos (flavia.dossantos@ufob.edu.br)

Larissa José Parazzi (larissa.parazzi@ufob.edu.br)

Haematopinus suis é um piolho hematófago comum em todas as idades dos suínos, responsável por prejuízos produtivos, comprometendo o bem-estar e a saúde animal, podendo atuar como vetor de outras doenças infectocontagiosas como varíola, erisipela e micoplasmose hemotrópica. O presente trabalho teve como objetivo relatar a ocorrência de H. suis em suínos caipiras criados em sistema de subsistência na zona rural do município de Barra, Bahia. O estudo teve aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais (protocolo CEUA nº

0003/2025). Foram coletados 25 piolhos de quatro suínos machos e fêmeas, de diferentes faixas etárias, oriundos de uma mesma propriedade. Os espécimes foram obtidos diretamente da superfície corporal dos animais e foram acondicionados em microtubo de centrifugação, avaliados diretamente em estereomicroscópio e posteriormente acondicionados em álcool 70%, visando à preservação de suas estruturas morfológicas. O material foi submetido à técnica de clarificação para melhor visualização das estruturas, sendo analisado em microscópio estereoscópico, permitindo a identificação taxonômica e a diferenciação sexual dos espécimes. Quinze (15) lâminas foram confeccionadas, nas quais foram identificados 6 machos, 8 fêmeas e 1 ninfa. Como demonstrado na literatura, as fêmeas apresentaram a extremidade posterior do abdômen bifurcada, enquanto os machos possuíam a extremidade posterior arredondada. A identificação de *H. suis* evidenciou uma elevada infestação local, o que pode estar associado às condições higiênico-sanitárias dos animais e ambiente, além da falta de controle parasitário sistemático. Esses fatores favorecem a manutenção do ciclo biológico, cuja infecção se estabelece geralmente pelo contato direto entre os animais. Dessa forma, evidenciou-se que a infestação por *H. suis* pode ser um desafio persistente em criações de subsistência, demandando a implementação de medidas profiláticas e sanitárias para salvaguardar a saúde dos animais.

Palavras-chave: sanidade; epidemiologia; parasitologia; controle; ectoparasitas.